

O EXERCÍCIO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL

Maria Iracema Alves Ribeiro¹, Monyque da Silva Barreto², Mairton de Souza Correia³, Ana Gláucia da Silva Correia⁴, Iliana Maria de Almeida Araújo⁵.

INTRODUÇÃO: No Brasil há um aumento nos índices da Doença Renal Crônica (DRC), mostrando-se na atualidade um grande problema para a saúde pública. Em meio à equipe multiprofissional de saúde, o enfermeiro é o que exerce sua função de forma mais direta e eficaz, buscando diminuir os riscos da patologia renal crônica e induzindo nas modificações de rotinas diárias. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco para o desenvolvimento da DRC, apontando as medidas de prevenção da doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica junto às bases de dados LILACS, BIREME e SciELO, A coleta de dados foi realizada nos meses de janeiro a julho de 2017. A amostra final foi composta por 14 artigos, Foram incluídas apenas pesquisas publicadas na íntegra nos últimos cinco anos. Foram excluídos resumos, teses e dissertações. A análise e apresentação dos dados foram feita de forma reflexiva e descritiva, através dos achados na literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No meio das patologias que geram a DRC, a Diabetes Mellitus é a mais prevalente (100%), acompanhada da Hipertensão Arterial (90%), outras origens mencionadas em baixa relevância se encontra a idade (25%), herança genética (25%). Já os que favorecem na profilaxia da DRC, verificaram-se: estabilidade da Pressão Arterial (50%), Exercício físico (50%), utilização de medicamentos (25%), refeição saudável (50%), manuseio do equilíbrio Glicêmico (25%) Controle do peso (25%) acompanhamento antifumo (12,5%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com essa pesquisa viu-se que a DRC é consequente da DM, e da HAS que surgem com maior frequência. Essa informação confirma a exigência da prática de atividades físicas que colaboram para emponderamento e autocuidado dos pacientes acometidos com as patologias mencionadas. Tais orientações podem ser feitas pela equipe multiprofissional em especial os enfermeiros que irão atuar diretamente as formas de prevenção através da conscientização.

Palavras-chave: Enfermagem; Insuficiência Renal Crônica; Educação em Saúde.

¹ Relatora Faculdade Integrada da Grande Fortaleza-FGF, Acadêmica de enfermagem, iracema23ar@gmail.com

² Faculdade Integrada da Grande Fortaleza-FGF, Graduada em enfermagem, monyquebbarreto@gmail.com

³ Faculdade Integrada da Grande Fortaleza-FGF, Graduada em enfermagem, aglucia@hotmail.com

⁴ Faculdade Integrada da Grande Fortaleza-FGF, Acadêmico de enfermagem, mairtonpopo@hotmail.com

⁵ Universidade Federal do Ceará-UFC- Doutora em Enfermagem, ilianama@hotmail.com